A DO PROFINAL

aum**molog**ia e Espon lo nest**o R**agional, am S Tran**sco**rancous Els EREFITO-7 em acel ca condura

mes element na sup as perferent a production of the sigples (FENS) one sigto farmacelogico de a farmacelogico de a farmacelogico de a farmacelogico de critica, mas um melilação de don crejana

1915 standalton (TE) Ao da dôt em possoda Creptadicos porcoe ta Aoderic edesa of panoa 2019 Aug-Str. 31 (sacoa



PARECER CTD № 01/2024

EMENTA: HABILITAÇÃO DO PROFISSIONAL FISIOTERAPEUTA PARA USO DA ELETROESTIMULAÇÃO.

I-RELATÓRIO

Trata-se de parecer elaborado por esta Câmara Técnica de Ortopedia Traumatologia e Esportiva do CREFITO-7 em decorrência de consulta formulada por profissional inscrito neste Regional, através da qual foram solicitadas maiores informações sobre o procedimento da TENS Transcutaneous Electrical Nerve Stimulation, sendo questionado ainda o posicionamento do CREFITO-7 em relação a autorização do profissional Fisioterapeuta para a referida atuação e cobrança da conduta

II- FUNDAMENTAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

A estimulação elétrica nervosa transcutânea consiste na aplicação de correntes elétricas na superfície da pele por meio de eletrodos com a finalidade de estimular as fibras nervosas periféricas a produzirem efeitos fisiológicos. Frequentemente é designada pela sigla em inglês TENS, que significa Transcutaneous Electrical Nerve Stimulation. Trata-se de um método não farmacológico, de custo acessível seguro, não invasivo e de manuseio simples para controle da dor. É importante destacar que a TENS não é propriamente um equipamento ou uma corrente elétrica específica, mas um método de ativação de fibras periféricas por meio de impulsos elétricos para modulação de dor. LIEBANO, R.E. Eletroterapia Aplicada à Reabilitação: Dos fundamentos às evidências. 1 ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2021.

Segundo Garcia AM. et al. Analgesic effects of trasncutaneous eletrical nerve stimulation (TENS) in patients with fibromyalgia: A systematic review, a TENS é eficaz na redução da dor em pessoas com fibromialgia. Além disso, a inclusão da TENS em programas de exercícios terapêuticos parece ter um efeito maior do que a prática isolada de exercícios terapêuticos. Garcia AM. et al. Analgesic effects of trasncutaneous eletrical nerve stimulation (TENS) in patients with fibromyalgia: A systematic review Aten Primaria. 2019 Aug-Sep;51(7):406-415.

lects on pair intend undomised control unicide da los em p valuente a intens dad militor ades en rans ni rotes rial e bus Mus

CREETED T port

in as seguintes considered de la 958 a 959 a descritores a la 1959 a seguintes a la 1959 a prescritores a la 1959 de la 1

cas de estimulação ej va do sistema norvoso las teem**cas** de estimu para diagnostico fisio

ann abac ob objection

unento do credencian vastra do sistem<mark>a nor</mark>



Já Ezema CI. et al. Transcutaneous electrical nerve stimulation effects on pain-intensity and endogenous opioids levels among chronic low-back pain patients: A randomised controlled trial avaliaram a resposta plasmáticas de beta-endorfina, met-encefalina e intensidade da dor em pacientes expostos a TENS. Os autores concluíram que a TENS reduziu significativamente a intensidade da dor em 24 horas após o tratamento. Ezema CI. et al. Transcutaneous electrical nerve stimulation effects on pain-intensity and endogenous opioids levels among chronic low-back pain patients: A randomised controlled trial. J Back Musculoskelet Rehabil, 2022;35(5):1053-1064.

III- INDICAÇÃO NORMATIVA

O Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 7ª Região – CREFITO-7 – por meio da Câmara Técnica de Ortopedia Traumatologia e Esportiva, passa a apresentar as seguintes considerações sobre o procedimento da eletroestimulação transcutânea. Baseado no decreto de lei: 938/1969 que estabelece no artigo 3º: É atividade privativa do fisioterapeuta executar métodos e técnicas fisioterápicos com a finalidade de restaurar, desenvolver e conservar a capacidade fisica do cliente. Na resolução COFFITO nº 8/78, artigo 3º: Constituem atos privativos do fisioterapeuta prescrever, ministrar e supervisionar terapia física, que objetive preservar, manter, desenvolver ou restaurar a integridade de órgão, sistema ou função do corpo humano, por meio de: Inciso I – ação, isolada ou concomitante, de agente termoterápico ou crioterápico, hidroterápico, aeroterápico, fototerápico, eletroterápico ou sonidoterápico, determinando: a) o objetivo da terapia e a programação para atingí-lo; b) a fonte geradora do agente terapêutico, com a indicação de particularidades na utilização da mesma, quando for o caso; c) a região do corpo do cliente a ser submetida à ação do agente terapêutico; d) a dosagem da frequência do número de sessões terapêuticas, com a indicação do período de tempo de duração de cada uma; e) a técnica a ser utilizada.

Resolução Nº 554, de 1 de julho de 2022, que institui a utilização das técnicas de estimulação elétrica não invasiva do sistema nervoso central e periférico pelo fisioterapeuta. Conforme art.1 Reconhece a utilização das técnicas de estimulação elétrica e magnética não invasivas do sistema nervoso central e periférico, para diagnóstico fisioterapêutico e respectivo tratamento, como ato próprio do fisioterapeuta.

Conforme anexo do referido acórdão 515 de 1 de julho de 2022 sobre requerimento de credenciamento para o uso clínico das técnicas de estimulação elétrica e magnética não invasiva do sistema nervoso contém:

www.crefito7.gov.br

rempiques :

្តស្រា<mark>ងម</mark>េស្ត្រាស់ ខ

de diagnôsico e proj

nos terapadesos.

ogitaunga**lt** ali eni) i

roestigtulação transb 1 de a<mark>bri</mark>l de 2017

outras providenoras

Seude (ANS) com

iara auresempção de p de Fisioterapia e T

emiika e auparo lega profissional da safid

o do tistoricaperas a micanterial tendo

OOFFITO n° 08 de 2 ação da eleccestimal



- Estimulação elétrica não invasiva do sistema nervoso central para fins terapêuticos;
- Estimulação magnética não invasiva do sistema nervoso central para fins terapêuticos;
- Estimulação magnética não invasiva do sistema nervoso central para fins de diagnóstico e prognóstico fisioterapêuticos;
- Estimulação magnética não invasiva do sistema nervoso periférico para fins terapêuticos;
- Estimulação magnética não invasiva do sistema nervoso periférico para fins de diagnóstico e prognóstico fisioterapêuticos

No que tange o questionamento da remuneração referente ao uso da eletroestimulação transcutânea: Parecer embasado na Resolução Nº 428 de 8 de julho de 2013 e 482 de 1 de abril de 2017: Fixa e estabelece o referencial nacional de procedimentos fisioterapêuticos e dá outras providências, constando no Rol de procedimentos e eventos em saúde da Agência Nacional de Saúde (ANS), com codificação TUSS própria: 31602185.

Portaria 2.829 de 21 de novembro de 2015, que institui requisitos mínimos para apresentação de parecer técnico pelas comissões e grupos de trabalho do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional.

O Fisioterapeuta é um profissional autônomo, com competência técnico-científica e amparo legal para sua atuação independente, sem necessidade de supervisão de qualquer outro profissional da saúde para sua avaliação e prática clínica.

A Fisioterapia Ortopedia Traumatológica e Esportiva é uma área de atuação do fisioterapeuta, a qual presta assistência ao indivíduo portador de disfunção no sistema osteomioarticular, tendo como resultado a alteração cinético-funcional, afetando diretamente a qualidade de vida.

IV- CONCLUSÃO:

O Fisioterapeuta pode utilizar recursos eletroterápicos conforme resolução COFFITO nº 08, de 20 de fevereiro de 1978. Conforme acórdão nº 515 de 1 de julho de 2022, a utilização da eletroestimulação periférica TENS não possui apostilamento.

www.crefito7.gov.br

OFFITO IN 428 de 8 si macronal de proged electro Februal trabaci ano frontegendonte de

elisação do conhecir 13 assim, o fortelegral ança direio paofissios

Anaga sapann



No que diz respeito a cobrança do procedimento, conforme resolução COFFITO nº 428 de 8 de julho de 2013 e nº 482, de 1 de abril de 2017 que fixa e estabelece o referencial nacional de procedimentos fisioterapêuticos e codificação própria na tabela TUSS referente a estimulação elétrica transcutânea o procedimento pode ser cobrado pelo profissional, porém o repasse financeiro fica dependente do acordo contratual entre segurado e seguradora de saúde.

A câmara técnica de fisioterapia ortopedia traumatologia e esportiva orienta a importância do profissional possuir título de especialista na área, buscar constante atualização de conhecimento e sempre utilizar respaldo da literatura científica na sua atuação, promovendo assim, o fortalecimento da profissão, da fisioterapia ortopédica traumatológica e esportiva e a segurança para o profissional e os pacientes.

Salvador, 26 de abril de 2024,

Dr. Roberto César Santiago da Silva

Dr. José Fernando Pereira Costa Neto

Dr. Reinaldo Oliveira Borges

Dr. Gustavo Sperandio Barros